



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



PROJECTO PEDAGÓGICO

ANO LECTIVO 2015/2016

Programação

Tema geral: O Mundo em que vivemos - O “meu” mundo -Ver, julgar, agir

A Terra, o planeta que habitamos, apresenta-nos a crosta terrestre ou litosfera, constituída por continentes e oceanos. Mas, ligada a ela, existe a biosfera, conjunto de seres vivos, organizados em ecossistemas, verificando-se uma interacção e interdependência entre os chamados reino animal e reino vegetal.

De extrema importância são as relações do Homem com a biosfera. A consciência desse facto leva-nos a interessarmo-nos pela ecologia.

É da sua responsabilidade evitar a poluição e ainda empenhar-se na harmonização da vida, para que a Terra seja realmente para todos e não só agradável para alguns. Assim sendo, apostaremos, aceitando a orientação do papa Francisco, na ecologia integral.

- No **primeiro período** vamos observar a Terra e as formas de vida e concluir o que está correcto e o que constitui perigo para ela.
- No **segundo período** vamo-nos esforçar para que a vida no Planeta melhore, dando a nossa contribuição no presente e também com vista ao futuro e fá-lo-emos:
 - actuando, separando e depositando os lixos nos contentores próprios; estimando os animais e protegendo as plantas; esforçando-se por contribuir para a felicidade e integração dos que mais sofrem.
 - divulgando junto de crianças e adultos quais as atitudes necessárias perante animais e plantas e em relação aos seres humanos;
 - questionando as autarquias e outras entidades com responsabilidade local ou regional, na preservação da vida e na construção de uma sociedade mais justa.
- No **terceiro período** vamos mais longe, perguntando-nos como temos organizado o nosso tempo e vamos descobrir tudo o que podemos fazer de interessante e útil para a Terra, para nós e para os outros, como elementos inteligentes e activos que somos. Faremos um plano para nos organizarmos e pô-lo-emos em prática.

Desse plano constarão os tempos de trabalho e também os de lazer, sendo que estes, para além de agradáveis, são também enriquecedores.

Iremos constatar que há uma variedade enorme de actividades interessantes que conseguimos realizar, se estivermos motivados.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



1º. PERÍODO - PROGRAMAÇÃO

Especificações Temporais

11 a 18 de Setembro

- Depois do nosso período de férias, vamos acolher os “novos” e reencontrar os amigos do ano anterior.
- Recordaremos as normas de funcionamento de cada Centro e vamos dar palavra a cada menino ou menina que queira contar algo de interessante das suas férias.
- Tal como foi combinado em Julho, vamos fazer um trabalho com os elementos que recolhemos na praia e vamos em cada grupo inventar, escrever, contar uma história sobre um desses elementos ou sobre o seu conjunto.

21 a 25 de Setembro

Sendo 2015 o **Ano Internacional da luz** e sendo esta indispensável para a vida no nosso planeta, vamos interrogar-nos sobre o que será a luz.

- Percebendo que ela é constituída por um conjunto de ondas electromagnéticas, vamos constatar quais as utilidades da luz visível, que é aquela de que nos apercebemos no dia-a-dia.
- Faremos exercícios identificativos de luz e sombra.
- Recordaremos, a propósito, o movimento de rotação da Terra.
- Quanto às ondas não visíveis, faremos o levantamento das que já conhecemos, descobrindo também a sua utilidade e aplicações actuais.
- Faremos um trabalho que demonstre a nossa sensibilidade perante esta grande riqueza – a luz.
- Por fim, a partir de um texto de que dispomos, interrogar-nos-emos: poderei eu, poderá cada um de nós ser luz para os outros? Isto, claro, em sentido figurado.

28 de Setembro a 2 de Outubro

Vamos “observar” a Terra e a sua crosta. De que será constituída?



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



No que respeita à parte sólida, vamos descobrir a sua composição e, numa saída ao exterior recolher e identificar alguns dos elementos específicos que a constituem, etiquetando-os com os respectivos nomes.

Quanto à parte líquida, vamos procurar informar-nos sobre o ciclo da água, uma vez que ela se evapora, passa para a atmosfera e volta a cair sob a forma de chuva, granizo ou neve.

- Faremos uma maquete para fixarmos melhor esta matéria.
- Aproveitaremos também para observar o planisfério e ver como estão distribuídos os continentes e os oceanos.
- Interessante será também identificarmos o grande rio que passa na nossa capital e que, como a maioria, corre em direcção ao oceano.
- E quem será capaz de descobrir qual é o maior rio do mundo? Seremos também capazes de o localizar no planisfério?

5 a 9 de Outubro

Sendo que o dia 5 nos faz lembrar uma data importante da nossa História, vamos recordar o seu significado, localizando-a no tempo e escrevendo cada um /a um pequeno texto sobre o assunto.

Sabemos que no nosso planeta existe vida. Vamos identificar e definir biosfera e os elementos que a constituem.

- Vamos distinguir animais e vegetais.
- Vamos fazer uma aproximação a uma ciência que se chama ecologia.
- Vamos ainda aprender o que é ecologia humana, isto é as relações entre o homem e a biosfera.

Finalmente vamos ver o filme da turma da Mónica – “Um plano para salvar a Terra”



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



12 a 16 de Outubro

Durante esta semana vamos trabalhar em função do Dia Mundial para Erradicação da Miséria e do seu significado.

- Começaremos por pedir aos elementos de cada grupo que se lembrem e nos digam quais os dias especiais em cada ano.
- Vamos então comunicar-lhes ou lembrá-los que há um dia comemorativo, que até está muito próximo, que é a o Dia Mundial para Erradicação da Miséria.
- Solicitaremos aos elementos de cada grupo que nos façam propostas de acções relacionadas com o tema em apreço.
- Aceitaremos as que forem interessantes, juntando-as às que os/as monitores/as elegeram:
 - Entrega no Centro de uma ou mais “peças” trazidas por cada um, para oferta;
 - Confecção de bolos e/ou bolachas para oferecer a alguém que visitaremos;
 - Identificação de membros da comunidade em situação de abandono, solidão, dependência física e/ou carência económica total.
- Construção de frases significativas sobre o tema.
- Visitas e oferta de um produto ou mais, de uma flor e de uma poesia às pessoas que formos visitar.

19 a 23 de Outubro

- Recordaremos aquilo de que falámos até 9 de Outubro e vamos trabalhar sobre o reino vegetal
- Começaremos por definir plantas.
- Vamos fazer o levantamento da utilidade das plantas.
- Seguidamente vamos classificar as plantas em grupos.
- Identificaremos as funções de cada parte da planta: raiz, caule, folhas, flores e frutos.

Finalmente faremos:

- Um Herbário, depois da recolha de folhas de diversas formas;



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



- Um quadro pintado a partir do decalque das mesmas; um quadro composto com flores secas, ou um marcador de livros utilizando a mesma técnica.
- Recolha de folhas ou plantas medicinais, que organizaremos, identificando a respectiva utilidade.

26 de Outubro a 6 de Novembro

Já sabemos que da biosfera fazem parte os animais.

- Vamos aprender a dividi-los em dois grandes grupos: Vertebrados e invertebrados e vamos procurar perceber o que significa vertebrado.

Seguidamente vamos dividir os vertebrados em classes;

Vamos preparar um quadro para cada classe e identificar quais os vertebrados que conhecemos de cada uma delas.

A terminar vamos ler a história "As mil e uma espécies" e vamos aprender a poesia "As vozes dos animais".

- Passaremos então aos invertebrados:

Procuraremos identificar o maior número possível e vamos descobrir quais deles são insectos. Para isso temos que definir insecto.

Feito isto, vamos identificar, perante uma folha com o título "Animais da floresta Tropical", os vertebrados e invertebrados que constam de mesma.

- Finalmente cada grupo inventará uma história com animais.

9 a 13 de Novembro

Falámos de rochas, terrenos, água, plantas e animais.

Como seres pensantes que somos, vamos colocar-nos na posição de observadores e vamos dizer a nossa opinião, fundamentando-a. E opinião sobre o quê?

Sobre o que encontramos de bom e de belo no nosso Planeta e sobre o que consideramos errado e que precisa de ser melhorado.

Para o fazermos precisamos de compreender bem o que é a Ecologia Integral.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



A nossa observação e o nosso desejo de melhoria deverão ficar registados, em trabalhos plásticos, que comuniquem claramente o que “vimos”, assim como o teor das nossas propostas.

16 de Novembro a 18 de Dezembro

Caminhada para o Natal, aprofundando o seu significado e preparação da Festa.

- Sendo o dia 18 de Dezembro o Dia Internacional das Migrações, faremos um trabalho que mostre o nosso entendimento sobre o que são Emigrantes, Imigrantes e Refugiados; ainda os possíveis motivos para a existência de cada um destes grupos.

- A nossa festa será, em dia a combinar, antes do Natal.

Entre o Natal e o fim do ano teremos três dias para ensinarmos uns aos outros receitas típicas desta época festiva e para fazermos algumas visitas a uma ou outra pessoa da zona, que esteja doente, só, ou simplesmente triste, para que a Luz do Natal brilhe também para elas.

Ao longo de todo período teremos semanalmente **Capoeira** e/ou **aulas de Percussão** e ainda **Inglês**, acompanhando os programas escolares.

Diariamente apoiaremos as crianças no estudo e na execução dos chamados “trabalhos de casa”.

Reunião de Monitores/ Animadores com a Directora Técnica

Centro Mestipen- 9 de Setembro de 2015



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



AVALIAÇÃO DO 1º. PERÍODO

Feito o levantamento dos temas tratados e trabalhos realizados, concluiu-se que cumprimos a programação calendarizada para o primeiro período. Podemos afirmar que os utentes aderiram com gosto às propostas.

Além do programado inicialmente, houve, em diversos Bairros, eventos organizados directamente por nós ou em colaboração com outras entidades presentes nos locais em que trabalhamos.

2º. PERÍODO – PROGRAMAÇÃO

1. Considerando:

- o gravíssimo problema actual de deslocação de populações de zonas de guerra e/ou devido a perseguição, grupos intitulados como “refugiados” têm caminhado em direcção ao Ocidente, buscando paz e oportunidades na Europa;
- a reacção de algumas pessoas em situação de carência, frente à hipótese de Portugal receber uns milhares de refugiados, receando que venham a competir com elas na recepção de subsídios e outros apoios;

Foi apresentada, na reunião de programação, uma proposta para que, a preceder as actividades formais do período, se faça uma conversa informal com os utentes. Nela deverão ser abordados os motivos destas fugas e deslocações, no sentido de que cada um se imagine na situação dos chamados “refugiados”. Na sequência dessa conversa, pedir-se-à a oferta simbólica de um par de meias novas para as caminhadas, que se entregarão com mensagens de simpatia e solidariedade.

Aceite a proposta, planeou-se a entrega das ofertas para dia 10 de Fevereiro, pf.

2. Em termos gerais de cumprimento das actividades planeadas para este período, insere-se a visita dos utentes às respectivas Juntas de Freguesia. Para preparar esse momento, importa que aprendam um conjunto de canções para, na oportunidade, cantarem em coro. Essa aprendizagem será feita semana a semana com base na obra didactico-musical, “Zéthoven e o Ambiente”.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



Especificações Temporais

4 a 8 de Janeiro

- Para além da conversa referida no início desta programação, faremos outra sobre a festividade do Natal, vivida por cada Família. Faz-se, a partir dela, um levantamento das especificidades de algumas regiões e culturas.
- Prepararemos, através de ensaios, canções apropriadas para irmos, em cada Bairro, cantar as “janeiras” a algumas entidades.

11 a 22 de Janeiro

Sabendo que as plantas são essenciais à obtenção de oxigénio, fundamental para a nossa respiração; sabendo ainda que, para além da existência de florestas e espaços de cultivo, também as cidades devem dispor de Parques e de árvores que possibilitem a existência daquele bem, indispensável para a vida, vamos ensinar ou lembrar este facto. Para isso dispomos de um texto simples e de alguns esquemas, a partir dos quais cada grupo fará um quadro.

- Sabendo também que a nossa capital dispõe de muitas espécies de árvores, vamos construir um jogo em que entre: a letra inicial de cada nome de um conjunto de 25 árvores; o nome de cada uma dessas árvores; a respectiva imagem e ainda algumas curiosidades sobre essas espécies. Feito o jogo, será lançada uma pergunta final: queres fazer parte do grupo “Os anjos da guarda dos parques”?

25 a 29 de Janeiro

Esta será uma semana dedicada à leitura e à consciencialização de que há seres vivos em risco. E perguntar-nos-emos: quais as causas? Que fazer para evitar a extinção de algumas espécies?

Serão feitas pesquisas para aprendermos e, seguidamente, adoptarmos as atitudes correctas frente a estes problemas.

1 a 5 de Fevereiro

De um a quatro construiremos o jogo, “a roda dos animais”, a partir de modelo previamente fornecido.

No dia 5 será organizada, em cada Centro, uma festa de carnaval.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



10 a 12 de Fevereiro

Para aprofundar a convicção de que a humanidade deve fazer algo para preservar as espécies, construiremos, como um alerta máximo, ou um SOS, o jogo “As cartas de extinção”, a partir de um modelo previamente fornecido.

15 a 19 de Fevereiro

Leitura, em grupo, da história, “Dom plástico”, do livro *Contos da Dona Terra*. O objectivo desta leitura prende-se com a necessidade de que cada um se aperceba de que, para além de ser necessário ter atenção às plantas e aos animais, igualmente se devem adoptar comportamentos que impeçam que os produtos que fabricamos prejudiquem a vida na terra. Deve debater-se o sentido da frase que constitui a conclusão deste conto: “O ser humano é mais preocupante que o asfixiante”.

Como trabalho em cada grupo, será feito, por tópicos, um pequeno resumo da história.

22 a 26 de Fevereiro

Dando atenção à frase, “Todos temos que cuidar do planeta”, escrita na página 46 do livro citado, cada CATL deverá, por grupos, visitar o respectivo Bairro. O objectivo é identificar e registar por escrito, os aspectos que necessitam de ser melhorados:

- situações de pessoas,
- situações de animais,
- situações de plantas,
- ambiente degradado,
- faltas de higiene.

29 de Fevereiro a 4 de Março

Ensaio geral do coro de cada Centro, para apresentação das canções aprendidas no “Zéthoven...”.

Preparação final da intervenção construtiva e proposta a fazer a cada Junta de Freguesia.

Audiência na mesma Junta de Freguesia, pedida com antecedência.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos

7 a 24 de Março

Ao longo do mês de Março, há várias datas comemorativas, a que serão dedicados três dias:

- dia 8: a Mulher;
- dia 19: o pai
- dia 22: a árvore, a floresta, a água.

Para além destas comemorações, far-se-á o caminho para a compreensão da Festa da Páscoa, explorando e fazendo trabalhos sobre algumas passagens da vida de Jesus. Pontos a abordar:

- Jesus e os discípulos – convites, nomes, compromisso;
- Jesus e os excluídos – os leprosos;
- As Bem-Aventuranças

Descoberta final do significado da Páscoa e do motivo por que ela é a maior festa para os cristãos.

ACTIVIDADES COMPLEMENTARES

1. Continuação das aulas de “Capoeira” que, neste período, constituirão uma preparação próxima para a participação do SDL no Festival de Capoeira, a realizar no dia 16 de Abril.
2. Manutenção do habitual apoio ao estudo em todas as matérias, mas com especial atenção à progressão no Inglês, disciplina perante a qual é manifesta uma maior dificuldade.
3. No mesmo âmbito se dará atenção à Matemática. Para tanto se organizarão as aprendizagens sob a forma de jogo e concursos.

Reunião de Monitores/ Animadores com a Directora Técnica

Centro Mestipen- 28 de Dezembro de 2015





Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



Ensino e concurso de tabuadas de multiplicar:

2 – de 4 a 15 de Janeiro

3 – de 18 a 29 de Janeiro

4 – de 1 a 12 de Fevereiro

5 – de 15 a 26 de Fevereiro

6 – de 29 de Fevereiro a 11 de Março

7 – de 14 a 24 de Março



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



AVALIAÇÃO DO 2º. PERÍODO

O trabalho realizado neste Período correspondeu aos objectivos propostos. Os utentes aderiram com gosto às propostas, empenhando-se nos diversos trabalhos lúdicos.

Nesta reunião pudemos observar, apresentados por cada Centro, os jogos didácticos construídos em cada CATL ao longo do período.

Uma nota discordante regista-se na aprendizagem do inglês, cuja evolução foi mais lenta do que o desejável.

3º. PERÍODO – PROGRAMAÇÃO

As actividades propostas para este último período vêm na sequência do trabalho já realizado nos períodos anteriores.

Especificações Temporais

29 de Março a 1 de Abril

Vamos viver em conjunto a alegria da Ressurreição – viver, saborear a Festa no seu significado.

Recordaremos alguns episódios – desde o espanto perante a descoberta do túmulo vazio, até à dificuldade experimentada em acreditar na maravilha da Ressurreição, por quem esteve ausente.

Salientaremos a frase que Jesus disse e repetiu de cada vez que apareceu aos apóstolos depois da Ressurreição, “A paz esteja convosco”! Esta constatação será ponto de partida para a interrogação, “e nós?”. A partir daqui deve promover-se uma conversa sobre a “paz” ou a “guerra” que fazemos no dia-a-dia.

Trabalhos práticos: vamos recordar/aprender dois cânticos que contêm a palavra “porta”.

Faremos, em cartolina, um recorte que represente a nossa disposição para abrir a porta do nosso coração ao Amor e à Paz.

Desenharemos algumas das cenas conhecidas na sequência da Ressurreição, à maneira de “banda desenhada”.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



4 a 8 de Abril

Dentro do programa criado para este ano há diversos aspectos que suscitam o nosso interesse e, naturalmente, a acção subsequente. São eles: a terra, nosso planeta, as plantas, os animais em geral e as pessoas.

Sendo nós habitantes responsáveis da terra, elegemos como primeiro ponto de interesse as pessoas.

Vamo-nos então interrogar: nós, eu, que sou único (a), que faço, que irei fazer já, para tornar felizes pessoas sós, doentes ou em perigo?

Depois desta reflexão traçaremos, em pequenos grupos, um plano que será posto em prática de imediato.

O que decidirmos e iniciarmos agora, será simples, mas consistente e iremos realizá-lo semanalmente, ao longo do tempo.

Não vamos parar, porque queremos mesmo um mundo mais feliz e solidário.

11 a 15 de Abril

Amamos a terra, nos seus continentes, nos seus oceanos!

Conhecemos ao pormenor o planisfério!

Vamos eleger um dentre os muitos pontos importantes, maravilhosos, na imensidão do espaço ocupado por todos os continentes.

Depois desta viagem virtual e da nossa escolha, fará cada grupo um trabalho imaginativo sobre a maravilha que elegeu, isto é, sobre aquela que mais o cativou.

18 a 22 de Abril

Lançando, mais uma vez, o nosso olhar para o planisfério, vamos, em grupo, eleger um aspecto importante a focar na imensidão dos oceanos.

Faremos, de seguida, um trabalho sobre a riqueza dos oceanos, que ligam e aproximam os continentes e que contêm tantas formas de vida, cores e segredos em que raramente pensamos.

26 a 29 de Abril

Esta é uma semana intercalar, em que vamos tentar perceber melhor o significado de dois feriados: 25 de Abril e 1 de Maio.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



Faremos ainda uma pequena prenda para oferecer a cada Mãe, uma vez que o “Dia da Mãe”, neste ano, se celebra a 1 de Maio.

30 de Abril

Neste sábado teremos o “Festival Infantil de Capoeira”, em parceria com a Associação Alto Astral.

A Junta de Freguesia de Alfragide e as Câmaras Municipais de Lisboa e Loures já foram informadas, tendo-lhes nós solicitado transporte para os utentes e de cuja resposta depende a participação dos nossos “capoeiristas”.

2 a 5 de Maio

Nesta semana “voltamos” à terra, para nos colocarmos diante da vida vegetal: amo-a? Respeito-a? Percebo a sua utilidade? Acredito que dependo dela?

Lembraremos o fenómeno da fotossíntese.

Seguidamente, entre os milhares e milhares de espécies possíveis, trabalharemos sobre duas que nos são muito próximas: a oliveira e a laranjeira e sobre mais uma, que será escolha especial de cada grupo, na sequência de pesquisa e debate.

9 a 13 de Maio

Prossecução e conclusão dos trabalhos iniciados na semana anterior.

16 a 27 de Maio

Nesta quinzena gozaremos um feriado – o Corpo de Deus. Em relação a ele, vamos descobrir quando começou esta festa na Europa e em Portugal e qual o seu significado.

Na primeira destas duas semanas, dedicadas à vida animal, decoraremos duas poesias – uma sobre as andorinhas, que vivem cada ano em dois continentes e uma outra sobre as gaivotas, que sobrevoam e se deslocam sobre a terra, os rios e os oceanos. A propósito desta ave recordaremos também a canção, “Uma Gaivota...”.

Faremos um trabalho sobre cada uma delas e ainda sobre um outro animal, à escolha de cada grupo, mas que não seja ave. Estes trabalhos serão concluídos na segunda semana.

30 de Maio a 3 de Junho

Faremos durante esta semana a apresentação dos nossos trabalhos e aprendizagens que realizámos desde o princípio do período.

Fá-lo-emos para os pais e outros amigos adultos que desejem estar connosco.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



Se for possível, durante esta semana veremos ainda o filme, “Fernão Capelo Gaivota”.

A 1 de Junho festejaremos o Dia Mundial da Criança e relembremos os seus Direitos.

6 a 9 de Junho

Vamos aprofundar o significado do feriado de 10 de Junho.

Escolheremos, por grupo, para decorarmos, uma das muitas poesias líricas de Luis Vaz de Camões, ou então uma estrofe de “Os Lusíadas”.

Tentaremos fazer o retrato deste poeta, tendo o cuidado de pesquisar antes como era o vestuário e o calçado do seu tempo.

14 a 17 de Junho

Lisboa e o seu feriado!

Depois de o termos gozado, perguntar-nos-emos: quem foi, quem é Santo António? Onde e quando nasceu? O que fez, o que sonhou ao longo da sua vida? Onde poderemos visitar o lugar do seu nascimento e o seu túmulo? Por que será ele tão estimado e apreciado?

Deveremos contar tudo isto através de imagens com legendas.

20 a 24 de Junho

Vamos, com as nossas capacidades, organizar-nos para prepararmos “coisas” agradáveis e artísticas para apresentarmos em público nas festas do fim do ano lectivo.

Festejaremos ainda o dia de S. João, que é também, como temos bem presente, o “Dia Nacional do Cigano”.

27 de Junho a 15 de Julho

É o tempo de pôr em prática as nossas decisões e de mostrarmos em público a nossa arte, através de números de canto, dança, teatro e até, se possível, “mostras” de pintura.

18 a 22 de Julho

Semana de “Colónia de Férias Aberta”, que será alvo de programação específica.

25 a 29 de Julho

Estes dias finais serão ocupados com: avaliação da Colónia de Férias e do terceiro período. Conclusão dos jornais deste período. Acondicionamento dos materiais para virem a ser utilizados no próximo ano lectivo.



Secretariado Diocesano de Lisboa
Da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos



NOTA FINAL: Ao longo de todo o período manteremos o apoio escolar a todos os utentes, insistindo na ajuda para a aprendizagem do inglês.

Manteremos as aulas semanais de Capoeira e Percussão.

Lisboa, 2016. Março. 24